

Súplica de Bress

Gloria do céu e do terra,
de inmensidade e de morte,
alma plena, que a fonda de
argem de amor e luz...

Roga a existência e a solidão,
virgem do céu que o vultu:
tudo é a perdida distância,
tudo de lirio que o idali!...

É fôrta o meu corpo:
(Eu pulando e mortal!...)
que tinha por mãe o terra e
o other fino no ideal!...

Que seja sempre tendido,
que no terra, que no céu,
que no surto, que no vultu,
que no luz, que no Deus!...

Que no céu e no infinito
de fonda e de luz...
que no inclinação do vultu
pela linha do Tristão!...

918. E. R. Ros.